



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 25 DE ABRIL DE 2022**

N.º 02/2022

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

PRESENCAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, Sara Luzia Coutinho, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Emanuel Rodrigues Costa, António Júlio Mesquita Fernandes e José Manuel Amorim Almeida, Manuel Aguiar Rego. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- Jóni André Borges Madureira, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas, Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Pereira Sequeira, Eugénio da Conceição B. Rocha e Tiago Borges Magalhães. -----

----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Inês Nogueira Rebelo, Paulo Sérgio de Sousa Prior, Maria Manuel Aires Nogueira. -----

----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS: Não houve. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 9:45 HORAS. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 48.º ANIVERSÁRIO DO “25 DE ABRIL”** -----

----- **1 – ABERTURA DA SESSÃO SOLENE:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia iniciou a Cerimónia Solene do 48.º Aniversário da Comemoração do “25 de Abril”, dando as boas vindas a todos os presentes, pela disponibilidade de se associarem a este ato comemorativo da revolução dos cravos. -----

----- **I) Alunos do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião, proferiram o seguinte discurso:** -----

----- *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal* -----

----- *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal* -----

----- *Exma. Senhora Vice-Presidente e Vereadores* -----

----- *Exma. Secretária e Secretário da Assembleia* -----

----- *Exmas. Senhoras e Senhores Deputados* -----

----- *Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia* -----

----- *Demais Autarcas presentes* -----

----- *Digníssimas autoridades civis e militares* -----

----- *Minhas Senhoras e Meus Senhores, a todos os nossos cumprimentos* -----

----- *Foi com inestimável honra e orgulho que aceitámos o convite da Vice-Presidente do Município e Vereadora para a Educação e da nossa Diretora do Agrupamento de Escolas para, em conjunto convosco, comemarmos este aniversário do 25 de Abril de 1974.* -----



----- Não éramos nascidos nesta data nem alguns dos pais aqui presentes, mas sabemos que foram os jovens que arriscaram uma mudança e sonharam com um país livre que abriu uma nova era para Portugal. Assim, na madrugada de 24 para 25 de abril de 1974, um locutor da Rádio Renascença emitiu a canção "Grândola Vila Morena" de José Afonso, música essa que dava sinal aos jovens militares de que estava em curso a revolução. -----

----- No dia 25 de abril, o golpe militar, liderado pelo Movimento das Forças Armadas, derrubou o regime político ditatorial e restabeleceu a democracia após 48 anos de ditadura. -----

----- Já neste período negro da história portuguesa havia um descontentamento geral contra a guerra colonial, o elevado n.º de mortes, feridos e a fuga de milhares de jovens para o estrangeiro para evitar a guerra. Lamentavelmente vivemos hoje um novo período negro na história europeia. Com a desculpa da "desmilitarização e desnazificação", a Rússia invadiu um país democrático, a Ucrânia, com forças militares terrestres e bombardeamento de várias cidades que tem provocado milhares de mortos e feridos civis e militares. Ao mesmo tempo, a fuga de milhões de pessoas, principalmente mulheres e crianças, para os países vizinhos. Esta guerra também fez disparar os preços do petróleo, do gás e a subida dos preços em geral, a descida das principais bolsas do mundo provocando assim uma crise económica mundial. Mas voltando atrás no tempo, na madrugada do dia 26 de abril de 1974, Spínola, através da televisão, deu a conhecer a Portugal as principais medidas que visavam a democratização imediata da sociedade portuguesa, entre elas: a paz nas colónias; o fim da polícia política; o fim da censura; a libertação dos presos políticos e o regresso dos exilados. Dois anos depois, a Constituição de 1976 impôs um regime democrático parlamentar que devolveu aos portugueses os direitos e as liberdades fundamentais que lhes tinham sido retirados durante o período da ditadura, entre eles: a soberania popular; o sufrágio universal para os maiores de 18 anos que podiam agora escolher livremente o Presidente da República, o Governo, os deputados da Assembleia da República, os Presidentes das Câmaras Municipais e os Presidentes das Juntas de Freguesia; a criação do Tribunal Constitucional

que com o Presidente da República zelava pelo cumprimento da Constituição; a livre alternância das forças políticas no poder; a criação de uma autonomia descentralizada com a autonomia da Madeira e dos Açores e a criação do poder local através das autarquias; e finalmente, a liberdade de associação e de pensamento. Enfim, decidir o que queremos para nós é sermos livres. Mas também temos que ser responsáveis para podermos defender o que abril nos deixou. -----

----- O nosso primeiro ministro António Costa disse há pouco tempo que "muito foi conquistado, mas a liberdade e a democracia são obras inacabadas e não estão imunes às ameaças como o populismo, desigualdades, corrupção, medo, racismo, ódio, ameaças que sempre minam a liberdade e a democracia". -----

----- O Presidente da Assembleia da República Eduardo Ferro Rodrigues disse que a "solidariedade é um dos projetos mais ambiciosos de abril" e deu como exemplo o acolhimento dos refugiados ucranianos. -----

----- Também, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa realçou "que está nas nossas mãos fazer com que estes 50 anos do 25 de abril sejam sementes do futuro e não apenas a lembrança do passado". -----

----- Nós jovens sabemos que a democracia, podendo não ser perfeita é o melhor de todos os sistemas políticos. -----

----- Assim, temos que defender sempre tudo o que abril nos deixou. Ora, infelizmente, nós temos assistido todos os dias, nos vários meios de comunicação, que para além da invasão de um país vizinho e de crimes de guerra, alguns destes direitos e liberdades fundamentais têm sido "atropelados" pela Rússia no seu próprio país ao instituir: a censura com o bloqueio ou controlo dos meios de comunicação e redes sociais; ao condicionar a liberdade de expressão e de pensamento através de detenções e prisão de milhares de pessoas, algumas até crianças; ao perseguir opositores políticos; ao eternizar cargos políticos. Ou seja, tudo aquilo que são características de uma ditadura. A Liberdade tem origem no latim libertas e

significa a condição do indivíduo que possui o direito de fazer escolhas autonomamente, de acordo com a própria vontade e identifica-se como livre-arbítrio. Nos Estados Democráticos, a intenção é maximizar a liberdade de todos os habitantes, garantindo o bem-estar de qualquer indivíduo, prevenindo a discriminação ou agressão. -----

----- Mas afinal, o que é para nós jovens atualmente a liberdade. - Liberdade é, podermos pensar livremente e dar a nossa opinião; ter acesso a meios de comunicação livres; circular por onde quisermos; defender a igualdade de sexos; respeitar todas as etnias e raças; - escolher a nossa educação e cultura; escolher a nossa profissão; escolher o nosso clube; escolher o nosso partido e a nossa política; escolher a nossa religião; escolher a paz; poder demonstrar a nossa sexualidade. Viva o 25 de Abril! Viva Santa Marta de Penaguião! Viva Portugal!" -----

----- **II) Enide Menezes Seixas (Aliança Democrática PPD-PSD/CDS.PP) proferiu o seguinte discurso:** -----

----- "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

----- Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores -----

----- Autoridades civis, Militares e Religiosas aqui presentes -----

----- Distintos convidados -----

----- Minhas Senhoras e meus Senhores -----

----- Caras amigas e caros amigos -----

----- Celebramos hoje aquele que foi o ponto de viragem para um Portugal democrático, um Portugal mais justo, mas acima de tudo, um Portugal mais livre. Celebramos o 25 de Abril de 1974. Um Abril de valores intemporais e duradouros, sem donos, sem tutelas nem superioridades morais. O abril da liberdade na sua plenitude, da divergência de pensamentos

e de ideais para o país, que nos permite dizer simplesmente o que pensamos, sem qualquer medo ou represália. Em tempos a nossa história foi escrita a preto e branco e corrigida a lápis azul. -----

----- Vivemos tempos negros, de um povo que sempre foi de grande espírito a ser oprimido e enclausurado, reféns de um sistema ditatorial que era o Estado Novo, sistema que coartou a nossa liberdade. "Às primeiras horas da manhã, militares de vários pontos, ocuparam pontos estratégicos na capital portuguesa com o objetivo de derrubar o regime do Estado Novo e ouviu-se "Grândola Vila Morena, de Zeca Afonso ", quase de forma poética dá-se início à Revolução dos Cravos que vai permitir as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte onde o povo, de forma democrática, demonstra inequivocamente que não queria mais ditaduras. -----

----- No entanto, o caminho para a liberdade nunca foi fácil e só a 25 de Novembro de 1975 foi possível recentrar Portugal no caminho justo da liberdade, igualdade e tolerância. -----

----- Celebramos Abril de 74, mas conscientes que é necessário encontrar o Abril de hoje em diante. Precisamos de modernizar o nosso pensamento político, de dar voz aos mais jovens. Precisamos de aumentar o poder de resposta do sector público nas áreas que são os alicerces de um Estado de Direito: Saúde, Educação e Justiça, precisamos de incentivar o investimento no setor privado, de criar mais e novos empregos, de estimular a nossa economia, fomentar o consumo através do aumento do poder de compra. -----

----- Todos os dias são novas oportunidades para a concretização de um Portugal mais ideal, de um melhor país para se viver. -----

----- Hoje, estamos aqui presentes como autarcas eleitos democraticamente pelos Penaguienses. A nossa responsabilidade em zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada é assim redobrada. Um dos grandes benefícios de abril foi e é o poder local no qual, humildemente, nos inserimos. Considerado o grande motor de transformação e desenvolvimento de norte a sul do país, foi através do poder local que se

afirmou a nossa identidade nacional e a complementaridade das suas diferenças regionais em termos sociais e culturais. São as autarquias que mais investem na valorização das tradições, dos valores locais, que mais apoiam as instituições, organismos sociais, culturais, desportivos e recreativos. -----

----- O Poder Local aproxima os portugueses da Democracia e celebrar Abril é celebrar quem faz serviço público, é celebrar as autarquias e o incremento da consciência cidadã que por estas é inculcada, é lutar na esfera pública e privada por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva. -----

----- Após quarenta e oito anos de democracia continuamos e continuaremos gratos aos capitães de Abril, desde Salgueiro Maia a Manuel Monje deixam nos uma herança que nunca devemos esquecer, a liberdade nunca pode ser tida como absoluta, nunca deve ser banalizada, devemos sempre lutar por ela. O povo é quem mais ordena e nunca se deve resignar. Ser-se português é um orgulho incomensurável, lutemos por Portugal, por Abril, reafirmemos a Liberdade. -----

----- Termino citando Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa, respetivamente: -----

----- "O 25 de Abril foi, para todos nós, o fim da ditadura. Os heroicos militares que prepararam e executaram a revolta realizaram um ato de libertação de si mesmos, mas consigo mesmos quiseram libertar Portugal Inteiro "- Sá Carneiro. -----

-----"Ser autêntico, viver de acordo com o que se pensa até às últimas consequências é difícil, mas tem um grande prémio " - Adelino Amaro da Costa. -----

-----Viva Santa Marta de Penaguião. Viva Portugal." -----

----- III) Emanuel Rodrigues Costa (PS, Fazer Mais Pela Nossa terra e Por Medrões Sempre) proferiu o seguinte discurso: -----

----- "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Exmos. Senhores Membros desta Assembleia -----

----- Exmo. Senhor Presidente da Câmara -----

----- Exma. Senhora Vice-Presidente da Câmara -----

----- Exmo. Senhores Vereadores -----

----- Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

----- Exmos. Senhores Funcionários Municipais -----

----- Bom Povo de Santa Marta de Penaguião -----

----- 25 de Abril é para os portugueses sinónimo de liberdade, de solidariedade, igualdade de direitos, mesmas oportunidades para todos. -----

----- Passaram 48 anos, e é normal que para as pessoas mais novas, o 25 de abril seja mais um dia de feriado. -----

----- No entanto, será provavelmente na História Contemporânea Portuguesa, a data mais importante, porque nos trouxe a Democracia. Deu-nos a possibilidade, de acordo com a nossa Lei Fundamental, a Constituição da República Portuguesa, de escolhermos através de eleição o Governo de Portugal, o Presidente da República, assim como o Poder Local. Esta conquista deve-se àquilo que se passou em 1974, quando os Capitães de Abril derrubaram a ditadura, permitindo a Liberdade, a Democracia e o respeito pelas pessoas. É importante que as jovens e os jovens saibam o que andámos para aqui chegar. Saibam as batalhas duras, de resistência, das nossas mães e dos nossos pais, onde, muitas vezes, se jogava o tudo ou nada, para garantir a liberdade. Tal significa que devemos protegê-la. Olho para os nossos jovens, alguns deles aqui presentes e nos quais devemos ter fé e que são o nosso futuro, pelo que lhes devemos transmitir os valores e o que representa o 25 de Abril, como algo que devemos proteger e continuar a promover. A democracia também tem os seus perigos. Exercer o direito ao voto, sendo um direito que a Revolução dos Cravos nos proporcionou, tem de ser feito com responsabilidade e não por impulso. A democracia é para tratar bem e fazer bom uso dela. Temos de estar atentos ao crescimento de alguns movimentos e até partidos políticos com discursos populistas que a longo prazo poderão vir a ser causadores de instabilidades e abalar o que 25 de Abril conquistou. -----

----- O populismo é um fenómeno que tem proliferado por toda a Europa, tendo já chegado a Portugal como sabemos. Muitos dos que estão nesta sala, onde me incluo, já nasceram depois da revolução. Temos a sorte de viver em sociedade, sem saber quais os constrangimentos de viver numa ditadura. Se por um lado é bom, e é sem dúvida, por outro lado devemos estar atentos, porque muitos não dão o real valor à democracia porque a têm como um dado adquirido. A história mundial mostra-nos que o perigo está sempre presente. Na Europa por exemplo, há muitos focos de eventuais conflitos que podem pôr em causa a vida em sociedade tal como a conhecemos. Ao nosso lado, na vizinha Espanha, tínhamos há bem pouco tempo a ETA que lutava pela separação e mais recentemente a Catalunha também se autodenominou independente, causando um grande desconforto ao governo e coroa espanhola. Na Irlanda o IRA, que está agora desativado, tivemos há não muito tempo a guerra na ex-Jugoslávia que resultou na sua desagregação com as consequências que todos conhecemos e agora a invasão da Ucrânia pela Rússia, vem mostrar que vivemos sem dúvida num planeta com instabilidades. Para continuar a avançar em Liberdade e Democracia, temos de prosseguir exaltando a determinação de quem ama a liberdade e lutou contra o fascismo. -----

----- Um povo sem história e sem memória, é um povo que não existe! MAS PORTUGAL EXISTE, e é uma nação com uma história rica e, portanto, com uma memória imensa. -----

----- Por isso, impõe-se que estejamos aqui. Acredito em Portugal. Acredito em nós, mais jovens e menos jovens. Acredito na visão democrática que o 25 de abril transmite e nas oportunidades que trouxe. Acredito num Portugal Europeu. Quero acreditar num país justo, numa sociedade justa. Quero acreditar numa redistribuição tendencialmente equitativa dos impostos e investimentos, para uma coesão nacional tanto ao nível social, financeira, económica ou geográfica. -----

----- Está na hora de acreditarmos ainda mais em nós enquanto nação e cidadãos deste nobre país. Nós orgulhosamente portugueses. Nós orgulhosamente europeus. -----

----- Comemoraremos então Abril imbuídos num espírito de Solidariedade, Fraternidade e Justiça. -----

----- Quero terminar com uma frase feita e importante que saiu naquela altura: “Unidos Venceremos”. -----

----- VIVA O 25 DE ABRIL. VIVA SANTA MARTA DE PENAGUIÃO. VIVA PORTUGAL.” -----

----- **IV) O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, Luís Reguengo Machado, proferiu o seguinte discurso:** -----

“Exmo. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

Senhores e Senhoras Deputados -----

Senhores Vereadores -----

Senhoras e Senhores presentes -----

Jovens -----

----- No dia 25 de Abril de cada ano, tal como em tantos outros, celebra-se e relembra-se, um dia, uma data, um feito histórico, prestando-se repetidamente uma devida e sentida homenagem aos capitães de Abril. -----

----- Hoje, desafio-vos a celebrar, com um minuto de reflexão e silêncio, o nosso momento de LIBERDADE, recordando todos aqueles que morreram por falta de comparência da mesma.

O que nós vivemos hoje mais intensamente, porque o conflito ocorre no continente europeu, são os ataques à liberdade de uns e a enorme dificuldade da liberdade dos outros em a garantir e proteger. -----

----- Temos um país europeu que invadiu outro país europeu, e temos muitos, mesmo muitos países europeus, e de outros continentes, que são livres e democráticos, mas que não conseguem parar o sangue que corre nas veias dessa mesma liberdade que todos nós apregoamos. -----

----- Não podendo fazer muito mais pela defesa da liberdade dos que hoje sofrem, podemos e devemos fazer mais pela defesa da nossa liberdade. -----

----- Nós que vivemos num país livre, democrático, de brandos costumes, mas que todos os dias somos alvo de ações daqueles que visam pôr em causa, este bem-estar, sustentados em valores que a democracia não acolhe, mas que engorda os seus extremos, embora todos os dias avisados... o que é que cada um de nós tem feito? Diria, pouco ou nada. -----

----- E para confirmar que pouco ou nada fazemos, irei falar-vos de uma celebração do passado dia 23, ou seja, de há dois dias atrás. As celebrações do dia mundial do livro e do direito de autor. -----

----- Um dia em que se festeja e se celebra, entre outras coisas, a liberdade de escrita, essa liberdade que contribuiu decisivamente para libertar muitos países de ditaduras que privavam muitas mulheres e homens de serem livres como nós. Todos nos lembramos da influência que os nossos escritores e cantores tiveram no longo processo de revolução, acabando as canções por serem os sinais de arranque da mesma através da comunicação social. Pelo que foi dito, podemos afirmar que o Dia Mundial do Livro é um dia em que se comemora a cultura de um povo, de uma nação, de um mundo. É um dia em que também se comemora a liberdade de expressão. -----

----- E o que aconteceu: -----

----- Dos 27 eleitos que estamos aqui só 3 estiveram presentes, 11%. -----

----- Temos mais de 60 professores a trabalhar ou a residir no nosso concelho, mas não estava nenhum. -----

----- Temos no total de todas as Associações Culturais e Desportivas mais de 100 dirigentes. Quantos estavam? Nenhum. -----

----- Atribuímos cerca de 70 bolsas de estudo todos os anos, quantos bolseiros estavam? Nenhum? -----

----- Temos mais de 100 jovens no secundário a quem o Município garante transporte, e quantos estavam? Nenhum. -----

----- O nosso Agrupamento de Escolas tem mais de 300 alunos, quantos estavam? Um. (Uma)

----- O Agrupamento tem uma Direção e quantos Dirigentes estavam? Nenhum. -----

----- De facto fazemos muito pouco ou nada. -----

----- E é por tudo isto que eu questiono. Será que nos preocupamos connosco e com os vindouros? -----

----- Será que nos temos verdadeiramente preocupado em lhes garantir LIBERDADE? -----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

----- No país a abstenção tem obtido extraordinários resultados inclusive ganhou algumas eleições. No nosso concelho também, embora tenhamos a sorte de ter um bom jogador que nos permite equilibrar o jogo, que são as eleições autárquicas. Se assim não fosse, também a abstenção ganharia sempre. De quem é a culpa? Não interessa, pois nós que aqui estamos e fomos eleitos, somos certamente sempre e os mais culpados. Acreditando que concordam na culpa, então o que devemos fazer? Muitas opiniões, certamente mais meritórias que a minha, existirão, mas com humildade democrática vou partilhar a minha opinião e vontade. --

----- Não faz, para mim, sentido, confiando que para vós também não, que a abstenção tenha tanta presença e influência no nosso concelho, e por isso devemos alterar o rumo crescente dos comportamentos abstencionistas dos últimos anos e lutar pela LIBERDADE. -----

----- Luta para a qual estamos todos convocados, sem qualquer exceção, pois lutar pela LIBERDADE é simplesmente fazer acontecer o exercício pleno dessa mesma LIBERDADE. -

----- Reconhecer e valorizar o direito ao Voto. -----

----- Relembrar as lutas, as vidas e sacrifícios que esse direito custou a milhões de pessoas, repetido a milhões de pessoas, e que nós, ingrata, injusta e levianamente desperdiçamos em todos os atos eleitorais. Digo-vos que nos tempos de hoje esse desperdício dói. E questiono-me? Será que nós temos o direito de ser livres e ao mesmo tempo não cuidarmos dessa LIBERDADE que tanto queremos? Naturalmente que não, para sermos verdadeiramente livres temos obrigatoriamente de cuidar dessa mesma LIBERDADE. -----

----- *E nós, enquanto eleitos, exercemos esse direito e consideramo-lo? Eu estou convencido que sim.* -----

----- *Um pequeno exemplo.* -----

----- *Os penaguienses por força das conquistas de Abril elegem, desde 1976, os Presidentes de Câmara Municipal e de Juntas de Freguesia, os Vereadores e os membros das Assembleias Municipal e Freguesias.* -----

----- *13 Atos eleitorais em que a abstenção perdeu sempre.* -----

----- *Dos milhares de deliberações tomadas por todos os órgãos, podemos arriscar que mais de 90/95% foram tomadas por unanimidade por eleitos de diferentes partidos, com uma percentagem de abstencionismo muito baixa, e com maiorias absolutas nos diferentes órgãos.*

----- *Confirmamos assim a democracia livre a funcionar.* -----

----- *Então, porque será que nós eleitos não somos capazes de transmitir esses valores, deveres e direitos a todos os cidadãos?* -----

----- *Dificuldade ou defeito nosso, naturalmente.* -----

----- *Senhoras e Senhores* -----

----- *Depois desta reflexão e partilha, não faz qualquer sentido que fiquemos impávidos e serenos perante tal estagnação, por isso o desafio que vos quero apresentar é um trabalho conjunto com todos os democratas que sintam a LIBERDADE e a consideram como o principal garante da igualdade de direitos e oportunidades.* -----

----- *Desafio à construção de um Plano Estratégico de Combate ao Abstencionismo e Promoção da Participação Cívica e Política dos Penaguienses (PECA), que terá como responsável para a sua concretização uma Comissão eleita pela Assembleia Municipal, sob proposta das duas bancadas atualmente em funções, e que terão simultaneamente a responsabilidade da elaboração do respetivo regulamento.* -----

----- *Desafio à concretização de um plano num horizonte de 10 anos, com foco na educação (em especial no 1º ciclo), no associativismo e naturalmente transversal à nossa comunidade*

penaguiense. -----

----- Um Objetivo único: -----

----- Santa Marta de Penaguião ser o concelho menos abstencionista do país e baixar a percentagem de abstenção em qualquer ato eleitoral para um nível inferior aos 25%. -----

----- Tem de ser esta a nossa ambição livre e democrática, bem como o nosso modesto tributo a todos os que lutaram e ainda hoje lutam para que sejamos LIVRES. -----

----- Conto com todos vós, para abraçarmos democraticamente este desafio, pela LIBERDADE de cada um de nós. -----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

----- É prática corrente nestas intervenções falarmos de projetos, de obras de enquadramentos político partidários, mas como já sentiram o meu momento de hoje não é esse.

É um momento de um enorme sentimento de gratidão por ser LIVRE, por viver em liberdade e em democracia. -----

----- O meu muito obrigado a todos os que contribuíram e contribuem para a minha inalienável LIBERDADE. -----

----- Termino desejando força, muita força a todos aqueles que hoje estão privados e a sofrer pela falta dessa mesma LIBERDADE. E dizer-vos que nos últimos dois anos aprendi que não se recordar Abril, mas sim VIVER Abril. -----

----- Viva a LIBERDADE. -----

----- Viva Santa Marta de Penaguião livre. -----

----- Viva o nosso Portugal Livre.” -----

----- **V) O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião, Daniel Filipe Matos dos Santos, proferiu o seguinte discurso: -----**

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores -----

----- Senhoras e Senhores Presidente de Junta de Freguesias -----

----- Senhoras e Senhores Funcionários da Autarquia -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários -----

----- Banda da Musica da Cumieira -----

----- Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião -----

----- Autoridades Civas -----

----- Distintos Penaguienses -----

----- Hoje comemoramos a liberdade! Hoje comemoramos a vida! Hoje assinalamos com orgulho a presença do nosso Povo junto das nações dignas, humanizadas e solidárias. -----

----- Comemorar o 25 de abril é comemorar um país mais livre, mais justo e mais solidário. O povo português com a conquista de 1974 autodeterminou-se. Tornou-se mais livre e tem feito o seu caminho democrático. Com momentos de encanto e momentos de desencanto. Como acontece com cada um de nós, sem destinos manifestos e sem homens ou mulheres providenciais. -----

----- Neste quadragésimo oitavo aniversário do 25 de Abril, importa lembrar o que conseguimos e o caminho que teremos de percorrer para continuarmos a construir um país onde as desigualdades sociais possam ser uma miragem e onde todos consigamos ter um papel ativo e de relevância na nossa sociedade. -----

----- Assim, importa olhar com gratidão para o que as gerações precedentes nos deram e conquistaram. A elas se deve o sistema educativo que temos, o serviço Nacional de saúde, a independência da justiça tal e qual é idealizada, bem como um conjunto de direitos conquistados que dignificam a qualidade humana. -----

----- O Poder Local é uma das maiores realizações do 25 de abril, o poder local foi o principal motor de mudança e de crescimento democrático. -----

----- Atrevo-me a dizer mais: O poder local foi o instrumento político ao serviço do país que mais uniu os portugueses, tendo sido um dos motores de progresso e modernização do país.

----- Hoje, apenas as autarquias podem garantir a proximidade junto dos cidadãos e garantir um rumo de coesão dos nossos territórios, continuando a trabalhar e a trilhar novos caminhos em benefício das populações, da universalidade de acesso à educação, cultura, saúde, desporto e lazer. A geração que é constituída pelos mais jovens têm assim a responsabilidade acrescida de dar continuidade a todas as conquistas que até hoje foram feitas, e que tiveram a sua génese na revolução dos cravos. -----

----- Eu não vivi, no entanto foram-me transmitidos os valores de abril ao longo da minha vida e sinto o 25 de abril como um marco de progresso, de oportunidades, onde cada um pode lutar para alcançar os seus sonhos e trilhar um caminho de sucesso sem lhe ser imposta qualquer restrição ou limitação, sendo imprescindível que a minha geração e as gerações futuras continuem a defender os ideais de abril e honrem essa liberdade, ou, que esqueçam, que o nosso país nem sempre a teve. -----

----- Reforço hoje, os mais novos, têm acesso a oportunidades que as gerações anteriores, não muito longínquas, apenas puderam sonhar. -----

----- A liberdade, até se pode conquistar num dia, mas tem de ser reconquistada todos os dias, por isso a democracia é como uma flor que tem de ser regada todos os dias, requer muita atenção e muitos cuidados. -----

----- Citando o grande humanista Nelson Mandela, ele afirmou “Para ser livre não é apenas arrematar uma das correntes, mas viver de uma forma que respeite e aumente a liberdade dos outros.” -----

----- E ele afirmou ainda “O que vale na vida não é o simples facto de termos vivido. É o que temos feito de diferença na vida das outras pessoas que irão determinar o significado da vida que levamos”. -----

----- Por isso, estou certo, no nosso concelho nunca deixamos ou deixaremos cair abril e o que ele representa, e sei também que, como terra que não se verga, sempre haveremos de

cumprir o nosso caminho na defesa da Liberdade, da democracia, do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar dos Penaguienses. -----

---- E nós Penaguienses, e afirmo com muito orgulho, somos um povo de trabalho, de dedicação, resilientes e que em momento algum viramos a cara à luta. Face a isto enquadramo-nos num dos ensinamentos de Bertold Brecht: “Somos homens e mulheres que lutaram e lutarão toda a sua vida, e somos pessoas que nos tornaremos imprescindíveis para o desenvolvimento deste lindo e fantástico concelho”. -----

---- Viva o 25 de abril. Viva a Liberdade. Viva Santa Marta de Penaguião. Viva Portugal.” ----

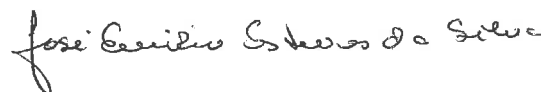
---- E nada havendo mais a tratar, foi lavrada a presente Ata, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 10:45 horas. -----

O Presidente da Assembleia



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário



José Emílio Esteves da Silva